



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T12

São Paulo, 20 de fevereiro de 2013 – A **Ultrapar Participações S.A.** (BM&FBOVESPA: UGPA3 / NYSE: UGP), empresa com atuação nos setores de distribuição de combustíveis (Ultragaz/Ipiranga), especialidades químicas (Oxiten) e de armazenagem para grãos líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2012 e do ano de 2012.

Teleconferência de resultados

Teleconferência nacional
22 de fevereiro de 2013
11h00 (horário de Brasília)
São Paulo – SP
Telefone para conexão: +55 11 2188 0155
Código: Ultrapar

Teleconferência internacional
22 de fevereiro de 2013
12h30 (horário de Brasília)
Participantes Brasil: 0800 891 0015
Participantes EUA: 1 877 317 6776
Participantes internacionais: +1 412 317 6776
Código: Ultrapar

Contato RI

E-mail: invest@ultra.com.br
Telefone: + 55 11 3177 7014
Website: www.ultra.com.br

Ultrapar Participações S.A.

UGPA3 = R\$ 46,29/ação (31/12/12)
UGP = US\$ 22,28/ADR (31/12/12)



Apresentamos no 4T12 mais um trimestre de evolução positiva de resultados, com crescimento de 32% no EBITDA e 36% no lucro líquido. Encerramos 2012 com crescimento significativo e patamares recordes de resultados, mesmo em um cenário macroeconômico mais desafiador.

- RECEITA DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 54 BILHÕES EM 2012, 11% ACIMA DE 2011.
- EBITDA DA ULTRAPAR TOTALIZA R\$ 2,4 BILHÕES EM 2012, 18% ACIMA DE 2011.
- LUCRO LÍQUIDO DA ULTRAPAR SUPERA R\$ 1 BILHÃO EM 2012, 19% ACIMA DE 2011.
- ULTRAPAR RECEBE PRÊMIO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA 2012 DO IBGC.
- APROVADA DISTRIBUIÇÃO COMPLEMENTAR DE DIVIDENDOS NO VALOR DE R\$ 354 MILHÕES, PERFAZENDO UM TOTAL DE R\$ 627 MILHÕES REFERENTE A 2012, CORRESPONDENTE A 62% DO LUCRO LÍQUIDO DO ANO E 19% SUPERIOR AOS DIVIDENDOS DE 2011.

“É com grande entusiasmo que assumo a Presidência da Ultrapar, uma empresa sólida, que cresceu de forma sustentada ao longo dos seus 75 anos nos diferentes cenários políticos e econômicos do país. Em 2012 não foi diferente: encerramos o ano com crescimento significativo de resultados, apesar do menor crescimento da economia. Também foi um ano de importantes realizações, conclusões de investimentos e reconhecimentos. Olhando para o futuro, temos negócios que apresentam diversas oportunidades de crescimento, com qualidade e rentabilidade, e estou confiante que seguiremos no caminho de criação de valor.”

Thilo Mannhardt – Presidente





Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

Padrões e critérios aplicados na preparação das informações

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da companhia. As informações financeiras da Ultragas, Ipiranga, Oxiten e Ultracargo são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, exceto quando indicado, os valores incluídos nesta discussão de resultados são apresentados em milhões de Reais e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Em 04 de outubro de 2012, a CVM emitiu a Instrução nº 527 ("ICVM 527"), que rege a divulgação pelas companhias abertas de informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização; e LAJIR (EBIT) – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido para as divulgações de resultados a partir do dia 1º de janeiro de 2013. O EBITDA segundo a ICVM 527 difere do EBITDA anteriormente divulgado pela companhia por ser bruto do resultado na venda de bens e da equivalência patrimonial, conforme demonstrado abaixo para os anos findos em 31 de dezembro de 2011 e 2012:

R\$ milhões	4T12	4T11	3T12	Δ (%) 4T12v4T11	Δ (%) 4T12v3T12	2012	2011	Δ (%) 2012v2011
EBITDA antes da ICVM 527¹	674,0	505,0	646,9	33%	4%	2.401,6	2.010,7	19%
(+) Resultado na venda de bens	3,1	6,0	4,8			3,7	21,4	
(+) Equivalência patrimonial	(0,0)	0,1	0,0			0,2	0,2	
EBITDA conforme ICVM 527	677,1	511,1	651,8	32%	4%	2.405,4	2.032,3	18%

¹ Não considera resultado na venda de bens e equivalência patrimonial

As informações relativas ao EBIT e EBITDA contidas neste documento foram preparadas de acordo com a ICVM 527 e, portanto, diferem das informações anteriormente divulgadas pela companhia.

Segue abaixo o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	4T12	4T11	3T12	Δ (%) 4T12v4T11	Δ (%) 4T12v3T12	2012	2011	Δ (%) 2012v2011
Lucro líquido	301,7	221,2	290,8	36%	4%	1.017,9	854,8	19%
(+) Imposto de renda e contribuição social	133,4	52,7	121,7			428,8	300,9	
(+) Despesa (receita) financeira líquida	56,4	82,5	58,4			262,5	296,5	
(+) Depreciação e amortização	185,7	154,7	181,0			696,3	580,1	
EBITDA conforme ICVM 527	677,1	511,1	651,8	32%	4%	2.405,4	2.032,3	18%



4º TRIMESTRE DE 2012

Resumo do 4º trimestre de 2012

Ultrapar - Dados consolidados	4T12	4T11	3T12	Δ (%) 4T12v4T11	Δ (%) 4T12v3T12	2012	2011	Δ (%) 2012v2011
Receita líquida	14.347	12.758	14.123	12%	2%	53.919	48.661	11%
Lucro bruto	1.122	917	1.086	22%	3%	4.122	3.522	17%
Lucro operacional	491	356	471	38%	4%	1.709	1.452	18%
EBITDA	677	511	652	32%	4%	2.405	2.032	18%
Lucro líquido ¹	302	221	291	36%	4%	1.018	855	19%
Lucro atribuível à Ultrapar por ação ²	0,56	0,41	0,54	36%	4%	1,89	1,59	19%

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

¹ No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas.² Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria. Ajustado retroativamente para refletir o desdobramento de 1:4 das ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de fevereiro de 2011.

Ultragaz - Dados operacionais	4T12	4T11	3T12	Δ (%) 4T12v4T11	Δ (%) 4T12v3T12	2012	2011	Δ (%) 2012v2011
Volume total (mil tons)	416	416	436	0%	(5%)	1.681	1.652	2%
Envasado	284	284	294	0%	(3%)	1.133	1.134	0%
Granel	131	131	142	0%	(8%)	548	518	6%

Ipiranga - Dados operacionais	4T12	4T11	3T12	Δ (%) 4T12v4T11	Δ (%) 4T12v3T12	2012	2011	Δ (%) 2012v2011
Volume total (mil m³)	6.142	5.629	6.066	9%	1%	23.364	21.701	8%
Diesel	3.275	3.102	3.419	6%	(4%)	12.858	12.069	7%
Gasolina, etanol e GNV	2.778	2.430	2.539	14%	9%	10.104	9.208	10%
Outros ³	90	97	109	(7%)	(17%)	402	425	(5%)

³ Óleos combustíveis, querosene, lubrificantes e graxas

Oxiteno - Dados operacionais	4T12	4T11	3T12	Δ (%) 4T12v4T11	Δ (%) 4T12v3T12	2012	2011	Δ (%) 2012v2011
Volume total (mil tons)	185	179	205	4%	(9%)	761	660	15%
<u>Composição por produto</u>								
Especialidades	160	150	173	7%	(7%)	638	598	7%
Glicóis	25	29	32	(11%)	(20%)	123	62	99%
<u>Composição por geografia</u>								
Vendas no Brasil	133	134	150	0%	(11%)	553	479	16%
Vendas no mercado externo	52	45	54	16%	(4%)	208	181	15%

Ultracargo - Dados operacionais	4T12	4T11	3T12	Δ (%) 4T12v4T11	Δ (%) 4T12v3T12	2012	2011	Δ (%) 2012v2011
Armazenagem efetiva ⁴ (mil m³)	634	598	651	6%	(3%)	614	582	5%

⁴ Média mensal



Indicadores macroeconômicos	4T12	4T11	3T12	Δ (%) 4T12v4T11	Δ (%) 4T12v3T12	2012	2011	Δ (%) 2012v2011
Dólar médio (R\$/US\$)	2,06	1,80	2,03	14%	1%	1,95	1,67	17%
Taxa de juros no período (CDI)	1,7%	2,7%	1,9%			8,4%	11,6%	
Inflação no período (IPCA)	2,0%	1,5%	1,4%			5,8%	6,5%	

Destaques

- **Aprovado pagamento de dividendos de R\$ 354 milhões** – O Conselho de Administração da Ultrapar deliberou nesta data o pagamento de R\$ 354 milhões em dividendos, equivalentes a R\$ 0,66 por ação, a serem pagos a partir de 8 de março de 2013. Esta distribuição, somada ao montante pago como antecipação em agosto de 2012, totaliza R\$ 627 milhões no ano e corresponde a 62% do lucro líquido de 2012, representando um *dividend yield* de 3% sobre o preço médio das ações da Ultrapar em 2012. O total de dividendos declarados em 2012 é 19% superior ao montante declarado em 2011, e reflete o crescimento significativo de resultados e rentabilidade da companhia nos últimos anos.
- **Aprovado plano de investimentos para 2013** – O Conselho de Administração da Ultrapar aprovou o plano de investimentos para 2013 no valor de R\$ 1.437 milhões. Estão previstos R\$ 872 milhões de investimentos na Ipiranga, R\$ 278 milhões na Oxitenó, R\$ 160 milhões na Ultragaz e R\$ 103 milhões na Ultracargo. Estes investimentos visam o crescimento por escala e ganhos de produtividade, assim como a modernização das operações existentes. O montante aprovado não contempla aquisições. O plano de investimentos reflete as oportunidades para crescimento continuado e criação de valor da companhia, com a implementação de iniciativas estratégicas específicas de cada unidade de negócio.
- **Ultrapar anuncia associação na área de pagamento eletrônico de pedágios, estacionamentos e combustíveis** – Em 27 de novembro de 2012, a Ultrapar anunciou a constituição, em parceria com a Odebrecht TransPort Participações, da ConectCar, uma empresa para atuar no segmento de pagamento eletrônico de pedágios, estacionamentos e combustíveis. Ultrapar e Odebrecht compartilharão o controle da companhia, com participação de 50% cada no capital, e investirão, conjuntamente, até R\$ 150 milhões ao longo dos próximos anos. A ConectCar planeja entrar em operação no primeiro trimestre de 2013, tendo a rede de postos Ipiranga como principal canal de distribuição e contato com os proprietários de veículos.
- **S&P eleva classificação de crédito da Ultrapar** – No dia 28 de novembro de 2012, a agência de classificação de risco de crédito Standard & Poor's Ratings Services (S&P) elevou a classificação de crédito (*rating*) da Ultrapar em escala global de 'BBB-' para 'BBB', um nível acima do grau de investimento. A elevação da classificação de crédito da Ultrapar ressalta a capacidade de geração de caixa dos negócios da companhia e sua sólida administração financeira e governança corporativa.
- **Ultrapar recebe importante reconhecimento** – A Ultrapar recebeu, em 21 de novembro de 2012, o Prêmio IBGC de Governança Corporativa - Categoria Evolução Empresas Listadas de 2012, concedido pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). O prêmio avaliou a evolução em governança corporativa das empresas de capital aberto ou fechado em um período de três anos, e a Ultrapar foi escolhida como a empresa de capital aberto que obteve a maior evolução no período. O prêmio recebido atesta a constante evolução da estrutura de governança corporativa da Ultrapar, voltada para a perenização da empresa e do seu crescimento e para a geração de valor.
- **Ultrapar continua a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBOVESPA (ISE)** – Em novembro de 2012, a BM&FBOVESPA anunciou a nova composição da carteira do ISE, para a qual a Ultrapar foi mais uma vez selecionada. O ISE é composto por empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade socioambiental, governança corporativa e sustentabilidade empresarial. O ISE avalia tais aspectos, de forma integrada, em termos quantitativos e qualitativos.



Sumário executivo dos resultados

No quarto trimestre de 2012, a economia brasileira apresentou sinais de recuperação, como resultado das medidas contracíclicas adotadas pelo governo brasileiro ao longo do ano, dentre as quais se destacam a redução das taxas de juros e de impostos federais no setor automotivo. Neste quarto trimestre, o licenciamento de veículos leves cresceu 8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 2012, foram licenciados aproximadamente 3,6 milhões de veículos leves, recorde histórico, que permitiu um crescimento estimado de 8% da frota de veículos leves. Na última reunião do Copom, o Banco Central brasileiro manteve a taxa de juros (Selic) em 7,25%, confirmando as previsões de fim do ciclo de cortes na Selic. Durante o 4T12, a taxa de câmbio se manteve praticamente estável, encerrando o período cotada a R\$ 2,04/US\$, 9% superior ao valor de R\$ 1,88/US\$ ao final de 2011.

No 4T12, a Ultragaz atingiu volume de vendas de 416 mil toneladas, em linha com o volume vendido no 4T11, com o processo de captura de novos clientes no segmento granel tendo sido compensado por um menor consumo de grandes clientes e impacto da greve dos funcionários das distribuidoras de GLP no estado de São Paulo. O EBITDA da Ultragaz no 4T12 apresentou crescimento de 5% em relação ao 4T11, em função dos efeitos não-recorrentes relacionados à integração da Repsol e a contingências no 4T11 e de iniciativas para redução de despesas, parcialmente compensados pelos efeitos da inflação e da greve no estado de São Paulo. Em 2012, o EBITDA da Ultragaz totalizou R\$ 243 milhões, 13% abaixo de 2011.

O volume de vendas da Ipiranga totalizou 6.142 mil metros cúbicos no 4T12, 9% acima do volume vendido no 4T11, impulsionado principalmente pelo crescimento da frota de veículos e pelos fortes investimentos realizados para a expansão da rede. O EBITDA atingiu R\$ 509 milhões no 4T12, crescimento de 46% em relação ao EBITDA do 4T11, principalmente em decorrência (i) do maior volume vendido, com consequente maior alavancagem operacional, (ii) da melhor composição de vendas, com maior participação de gasolina e (iii) da evolução dos custos do diesel e do etanol anidro e hidratado. Em 2012, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 1.640 milhões, 21% acima de 2011.

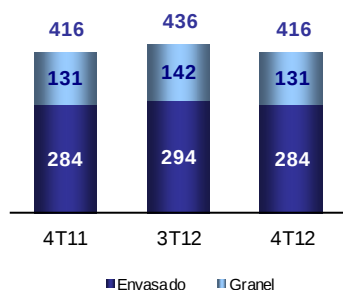
O volume de vendas da Oxitenno no 4T12 totalizou 185 mil toneladas, crescimento de 4% em relação ao 4T11, principalmente em função da aquisição da planta de especialidades químicas no Uruguai e do crescimento de 5% das vendas de especialidades no mercado interno, parcialmente compensados pelo efeito da parada não programada no polo petroquímico de Camaçari, fruto do blecaute de energia elétrica na região Nordeste. A Oxitenno apresentou EBITDA de R\$ 71 milhões no 4T12, ou US\$ 187/ton, 11% abaixo do 4T11, principalmente em função (i) do efeito da parada não programada no polo petroquímico de Camaçari, (ii) de custos e despesas relacionados ao início das operações da companhia nos Estados Unidos e (iii) do aumento do custo do eteno no 4T12, parcialmente compensados pelo Real 14% mais depreciado e pelo maior volume vendido. Em 2012, o EBITDA da Oxitenno totalizou R\$ 350 milhões, robustos 34% acima de 2011.

No 4T12, a armazenagem média da Ultracargo cresceu 6% em relação ao 4T11, principalmente pela aquisição do Temmar, terminal no porto de Itaqui, integrado a partir de agosto. O EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 36 milhões no 4T12, 23% acima do 4T11, principalmente em função da aquisição do Temmar e da melhor composição de produtos movimentados e contratos. Em 2012, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 145 milhões, fortes 23% acima de 2011.

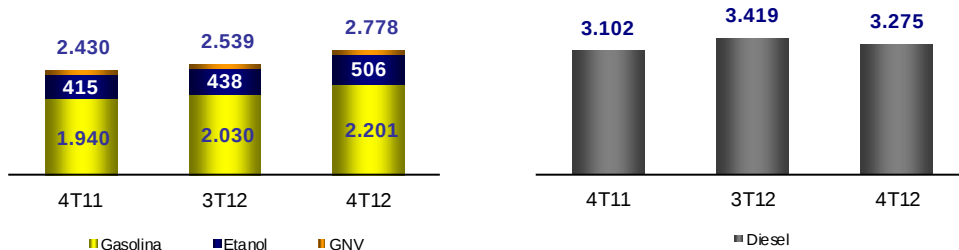
O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 677 milhões no 4T12, 32% acima do 4T11, em função do crescimento no EBITDA da Ultragaz, Ipiranga e Ultracargo. O lucro líquido do 4T12 atingiu R\$ 302 milhões, equivalente a uma margem líquida de 2%, apresentando crescimento de 36% em relação ao 4T11, principalmente em função do crescimento de EBITDA entre os períodos. Em 2012, o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 2.405 milhões, 18% acima de 2011. O lucro líquido, por sua vez, totalizou R\$ 1.018 milhões, crescimento de 19% em relação a 2011.

**Desempenho operacional**

Ultraz – No 4T12, a Ultraz atingiu volume de vendas de 416 mil toneladas, em linha com o volume vendido no 4T11, tendo o processo de captura de novos clientes no segmento granel sido compensado por um menor consumo de grandes clientes e impacto da greve dos funcionários das distribuidoras de GLP no estado de São Paulo. Em relação ao 3T12, o volume vendido apresentou redução de 5%, principalmente em função da sazonalidade entre os períodos. Em 2012, a Ultraz acumulou um volume de vendas de 1.681 mil toneladas, 2% acima de 2011.

Ultraz – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)

Ipiranga – O volume de vendas da Ipiranga totalizou 6.142 mil metros cúbicos no 4T12, 9% acima do volume vendido no 4T11, impulsionado principalmente pelo crescimento da frota de veículos e pelos fortes investimentos realizados para a expansão da rede. Em relação ao 3T12, houve aumento de 1% no volume total vendido, principalmente em função dos fortes investimentos realizados para a expansão da rede, parcialmente compensados pela sazonalidade entre períodos nas vendas de diesel. Em 2012, a Ipiranga acumulou um volume vendido de 23.364 mil metros cúbicos, crescimento de 8% sobre o volume de 2011.

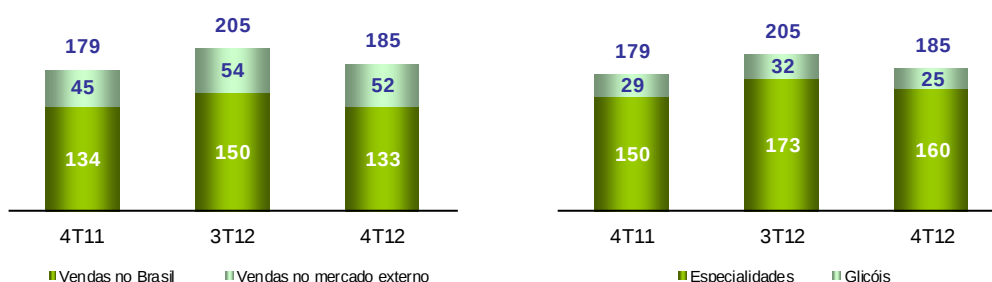
Ipiranga – Evolução do volume de vendas (mil m³)

Oxiteno – O volume de vendas da Oxiteno no 4T12 totalizou 185 mil toneladas, crescimento de 4% em relação ao 4T11, principalmente em função da aquisição da planta de especialidades químicas no Uruguai, integrada a partir de novembro, e do crescimento das vendas de especialidades no mercado interno, parcialmente compensados pelo efeito da parada não programada no polo petroquímico de Camaçari, fruto do blecaute de energia elétrica na região Nordeste. No mercado interno, as vendas de especialidades aumentaram 5% (5 mil ton), com destaque para as vendas nos segmentos agroquímico, automotivo e de tintas e vernizes. Em relação ao 3T12, o volume de vendas foi 9% menor (19 mil ton), principalmente devido ao volume sazonalmente menor de especialidades e pela parada não programada no polo petroquímico de Camaçari, parcialmente compensados pela aquisição da planta de especialidades químicas no Uruguai. O volume vendido pela Oxiteno em 2012 totalizou 761 mil toneladas, 15% acima do volume vendido em 2011.



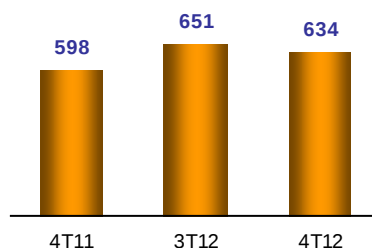
4º TRIMESTRE DE 2012

Oxitemo – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



Ultracargo – No 4T12, a armazenagem média da Ultracargo cresceu 6% em relação ao 4T11, principalmente pela aquisição do Temmar, terminal no porto de Itaquí, parcialmente compensada pela queda na movimentação de etanol. Em relação ao 3T12, a armazenagem média apresentou redução de 3%, principalmente em função da sazonalidade entre os períodos, parcialmente compensada pela maior movimentação proveniente do terminal de Itaquí, integrado a partir de agosto. Em 2012, a Ultracargo acumulou uma variação positiva de 5% na armazenagem média de seus terminais em relação a 2011.

Ultracargo – Armazenagem média (mil m³)



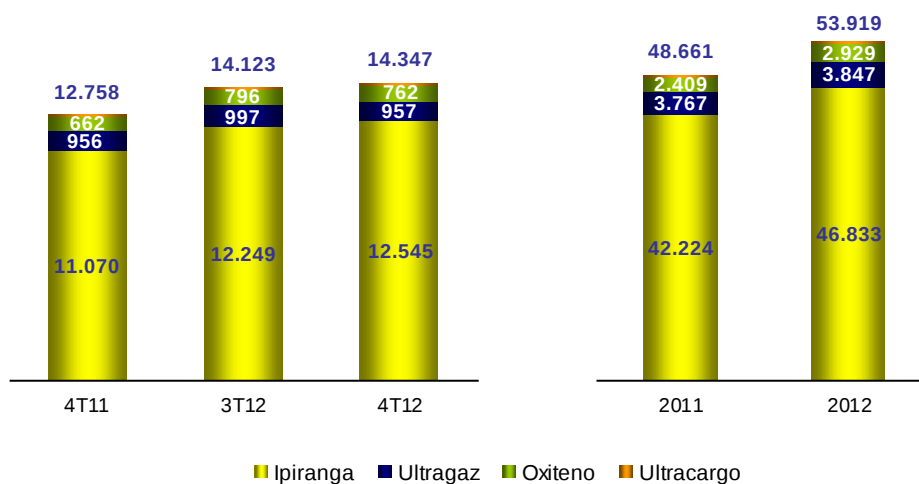
Desempenho econômico-financeiro

Receita líquida – A receita líquida consolidada da Ultrapar atingiu R\$ 14.347 milhões no 4T12, 12% acima da receita líquida apurada no 4T11, em função do crescimento de receita verificado em todos os negócios. Em relação ao 3T12, a receita líquida da Ultrapar apresentou aumento de 2%. Em 2012, a receita líquida da Ultrapar totalizou R\$ 53.919 milhões, aumento de 11% em relação a 2011.



4º TRIMESTRE DE 2012

Receita líquida (R\$ milhões)



Ultragaz – A receita líquida da Ultragaz foi de R\$ 957 milhões no 4T12, estável em relação ao 4T11. Em relação ao 3T12, a receita líquida apresentou uma redução de 4%, queda menor que a retração sazonal de 5% no volume. Em 2012, a receita líquida da Ultragaz totalizou R\$ 3.847 milhões, aumento de 2% em relação a 2011.

Ipiranga – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 12.545 milhões no 4T12, 13% acima da receita líquida do 4T11, em função do (i) maior volume vendido, (ii) do aumento do custo do diesel, promovido pela Petrobras em julho de 2012 e (iii) da maior participação de gasolina na composição de vendas, efeitos parcialmente compensados pela redução dos custos do etanol anidro e hidratado. Em relação ao 3T12, a receita líquida da Ipiranga apresentou aumento de 2%, em função do maior volume vendido. Em 2012, a receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 46.833 milhões, crescimento de 11% em relação a 2011.

Oxiten – A receita líquida da Oxiten totalizou R\$ 762 milhões no 4T12, 15% acima do 4T11, principalmente em função do Real 14% mais depreciado e do volume vendido 4% maior, parcialmente compensados pelo preço médio em dólar 3% menor, devido principalmente à redução nos preços internacionais de glicóis. Em relação ao 3T12, a receita líquida diminuiu 4%, principalmente em função do menor volume vendido, parcialmente compensado pelo preço médio em dólar 4% maior. A receita líquida acumulada em 2012 foi de R\$ 2.929 milhões, 22% acima de 2011.

Ultracargo – A receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 79 milhões no 4T12, 15% acima do 4T11, principalmente em função da aquisição do Temmar e da melhor composição de produtos movimentados e contratos. Em relação ao 3T12, a receita líquida ficou estável, com a redução na movimentação compensada pela melhor composição de produtos movimentados e contratos. Em 2012, a receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 301 milhões, 13% acima de 2011.

Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 13.225 milhões no 4T12, 12% acima do 4T11, em função do maior custo dos produtos vendidos verificado em todos os negócios. Em relação ao 3T12, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar apresentou aumento de 1%. Em 2012, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 49.797 milhões, aumento de 10% em relação a 2011.

Ultragaz – O custo dos produtos vendidos da Ultragaz totalizou R\$ 831 milhões no 4T12, 1% acima do 4T11, em função (i) do efeito da inflação em 2012 e (ii) dos custos não-recorrentes relacionados à greve nas distribuidoras de GLP no estado de São Paulo, parcialmente compensados pela redução de 5% no quadro de pessoal e por custos não-recorrentes relacionados à integração da Repsol e contingências no 4T11. Em relação ao 3T12, o custo dos produtos vendidos apresentou redução de 3%, principalmente em decorrência do volume sazonalmente menor, parcialmente compensada pelos maiores custos mencionados acima. Em 2012, o custo dos produtos vendidos da Ultragaz foi de R\$ 3.313 milhões, crescimento de 3% em relação a 2011.

Ipiranga – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 11.751 milhões no 4T12, aumento de 12% em relação ao 4T11, principalmente em função (i) do maior volume vendido, (ii) do aumento de 6% no custo do diesel, promovido pela



Petrobras em julho de 2012 e (iii) da maior participação de gasolina na composição de vendas, efeitos parcialmente compensados pela redução dos custos do etanol anidro e hidratado e pelo crédito não-recorrente de PIS/Cofins ocorrido no 4T12 no valor de R\$ 18 milhões. Em relação ao 3T12, o custo dos produtos vendidos da Ipiranga aumentou 2%, principalmente em função do maior volume vendido. Em 2012, o custo dos produtos vendidos da Ipiranga acumulou R\$ 44.055 milhões, 10% acima do montante apresentado em 2011.

Oxiten – O custo dos produtos vendidos da Oxiten no 4T12 totalizou R\$ 611 milhões, 18% maior que no 4T11, principalmente em função do Real 14% mais depreciado, do volume vendido 4% maior e do aumento do custo do eteno no 4T12. Em relação ao 3T12, o custo dos produtos vendidos foi 1% menor, principalmente em função do volume 9% menor, parcialmente compensado pelo aumento de 8% nos custos variáveis unitários em dólares. Em 2012, o custo dos produtos vendidos da Oxiten acumulou R\$ 2.312 milhões, 20% acima do montante apresentado em 2011.

Ultracargo – O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 4T12 foi de R\$ 34 milhões, 9% acima do 4T11, principalmente em razão da maior depreciação, resultante das recentes expansões de capacidade e da aquisição do Temmar. Em relação ao 3T12, o custo dos serviços prestados aumentou 6%, principalmente em função da consolidação do Temmar a partir de agosto de 2012. Em 2012, o custo dos serviços prestados da Ultracargo totalizou R\$ 123 milhões, 7% acima de 2011.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar somaram R\$ 669 milhões no 4T12, 13% acima do 4T11. Em relação ao 3T12, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar apresentaram aumento de 5%. Em 2012, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar totalizaram R\$ 2.495 milhões, aumento de 16% em relação a 2011.

Ultragaz – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz somaram R\$ 104 milhões no 4T12, 7% abaixo do 4T11, principalmente em função (i) de despesas pontuais relacionadas à integração da Repsol e contingências no 4T11 e (ii) das iniciativas para redução de despesas, parcialmente compensados pelos efeitos da inflação em pessoal e em fretes. Em relação ao 3T12, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz apresentaram redução de 1%, principalmente em decorrência de menores despesas em campanhas de marketing e vendas e da redução sazonal de volumes. Em 2012, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 412 milhões, aumento de 6% em relação a 2011.

Ipiranga – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 433 milhões no 4T12, 17% acima do 4T11, principalmente em função (i) do maior volume vendido, (ii) dos efeitos da inflação sobre as despesas, (iii) da expansão da rede de distribuição e (iv) de maiores despesas com propaganda e marketing, parcialmente compensados por despesas de R\$ 16 milhões relacionadas à preparação para a conversão de postos Texaco para a marca Ipiranga nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil no 4T11. Em relação ao 3T12, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga aumentaram 5%, principalmente em função de maiores despesas referentes à expansão da rede de distribuição e de maior remuneração variável, em linha com a progressão de resultados. Em 2012, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 1.622 milhões, aumento de 19% em relação a 2011.

Oxiten – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten totalizaram R\$ 106 milhões no 4T12, aumento de 18% em relação ao 4T11, principalmente em função (i) do início das operações da companhia nos Estados Unidos, (ii) da aquisição da planta de especialidades químicas no Uruguai, (iii) de maiores despesas com logística, decorrentes do maior volume de vendas e do efeito do câmbio sobre fretes internacionais e (iv) dos efeitos da inflação sobre as despesas. Em relação ao 3T12, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten apresentaram aumento de 4%, em função principalmente dos efeitos da inflação sobre as despesas com pessoal e da aquisição da planta de especialidades químicas no Uruguai. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 389 milhões em 2012, aumento de 22% em relação a 2011.

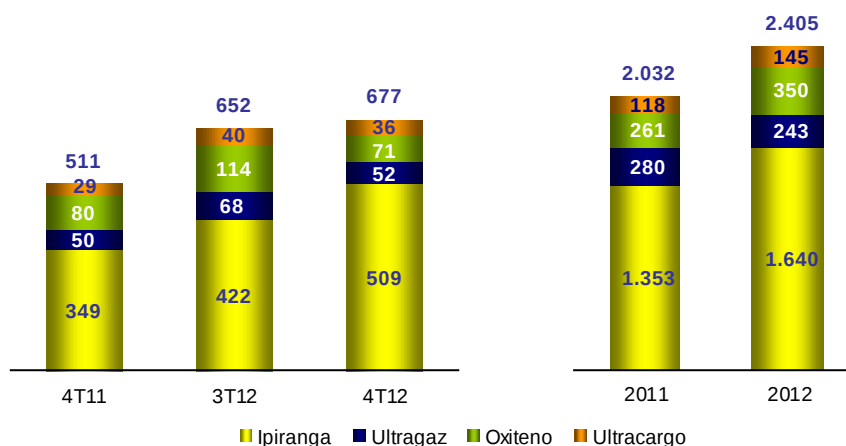
Ultracargo – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 23 milhões no 4T12, aumento de 26% em relação ao 4T11, principalmente em função da aquisição do Temmar e de maiores despesas com projetos de expansão. Em relação ao 3T12, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo apresentaram aumento de 21%, principalmente em função da aquisição do Temmar, a partir de agosto, e menor patamar de despesas com remuneração variável no 3T12. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 76 milhões em 2012, aumento de 14% em relação a 2011.



Resultado na venda de bens – O resultado na venda de bens no 4T12 totalizou uma receita líquida de R\$ 3 milhões, R\$ 3 milhões abaixo da receita do 4T11, principalmente em função da provisão para venda de ativos relacionados à unidade de catalisadores da Oxiten. Em relação ao 3T12, o resultado na venda de bens apresentou redução de R\$ 2 milhões. Em 2012, o resultado na venda de bens totalizou R\$ 4 milhões, R\$ 18 milhões abaixo de 2011.

EBITDA – O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 677 milhões no 4T12, 32% acima do 4T11, em função do crescimento no EBITDA da Ultragaz, Ipiranga e Ultracargo. Em relação ao 3T12, o EBITDA da Ultrapar aumentou 4%, em função do maior EBITDA na Ipiranga. Em 2012, o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 2.405 milhões, aumento de 18% em relação a 2011.

EBITDA (R\$ milhões)



Ultragaz – A Ultragaz apresentou EBITDA de R\$ 52 milhões no 4T12, aumento de 5% em relação ao 4T11, principalmente em função dos efeitos não-recorrentes relacionados à integração da Repsol e a contingências (R\$ 15 milhões) no 4T11 e das iniciativas para redução de despesas, parcialmente compensados pelos efeitos da inflação sobre custos e despesas e da greve nas distribuidoras de GLP no estado de São Paulo, com impacto estimado de R\$ 5 milhões. Em relação ao 3T12, o EBITDA da Ultragaz diminuiu 24%, principalmente devido ao volume sazonalmente menor e efeitos da greve mencionada acima. Em 2012, o EBITDA da Ultragaz totalizou R\$ 243 milhões, 13% abaixo de 2011.

Ipiranga – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 509 milhões no 4T12, 46% acima do 4T11, principalmente em função (i) do maior volume vendido, (ii) da melhor composição de vendas, com maior participação de gasolina, (iii) da evolução dos custos do diesel e do etanol anidro e hidratado, (iv) do crédito não-recorrente de PIS/Cofins ocorrido no 4T12 no valor de R\$ 18 milhões e (v) de despesas de R\$ 16 milhões relacionadas à preparação para a conversão de postos Texaco para a marca Ipiranga nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil no 4T11. Excluindo esses efeitos não-recorrentes, o EBITDA da Ipiranga apresentou crescimento de 34% em relação ao 4T11. Em relação ao 3T12, o EBITDA da Ipiranga foi 21% maior, principalmente em função da melhor composição de vendas, com maior participação sazonal de gasolina, da evolução dos custos do etanol anidro e hidratado e do crédito não-recorrente de PIS/Cofins acima. Em 2012, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 1.640 milhões, 21% acima de 2011, equivalente a uma margem EBITDA de R\$ 70/m³, ou 3,5%.

Oxiten – A Oxiten apresentou EBITDA de R\$ 71 milhões no 4T12, ou US\$ 187/ton, 11% abaixo do 4T11, principalmente em função (i) do efeito da parada não programada no polo petroquímico de Camaçari, (ii) de custos e despesas relacionados ao início das operações da companhia nos Estados Unidos e (iii) do aumento do custo do eteno no 4T12, parcialmente compensados pelo Real 14% mais depreciado e pelo maior volume vendido. Em relação ao 3T12, o EBITDA da Oxiten apresentou queda de 37%, principalmente em função do volume sazonalmente menor e dos maiores custos variáveis unitários em dólares. Em 2012, o EBITDA da Oxiten totalizou R\$ 350 milhões, robustos 34% acima de 2011.

Ultracargo – A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 36 milhões no 4T12, 23% acima do 4T11, principalmente em função da aquisição do Temmar e da composição de produtos movimentados e contratos. Em relação ao 3T12, o EBITDA da Ultracargo foi 11% menor, principalmente devido à sazonalidade entre os períodos e menor patamar de despesas com



remuneração variável no 3T12. Em 2012, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 145 milhões, forte crescimento de 23% em relação a 2011.

Depreciação e amortização – O total de custos e despesas com depreciação e amortização no 4T12 foi de R\$ 186 milhões, 20% acima do 4T11, em função dos maiores investimentos realizados em 2012, principalmente na Ipiranga, e das aquisições da planta de especialidades químicas no Uruguai e do Temmar. Em relação ao 3T12, o total de custos e despesas com depreciação e amortização aumentou 3%. Em 2012, o total de custos e despesas com depreciação da Ultrapar foi R\$ 696 milhões, 20% acima de 2011.

Resultado financeiro – A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 56 milhões no 4T12, R\$ 26 milhões menor que a despesa financeira líquida do 4T11, principalmente em função da redução das taxas de juros no período. Em relação ao 3T12, a despesa financeira líquida reduziu R\$ 2 milhões. O endividamento líquido ao final do 4T12 totalizava R\$ 3.077 milhões, correspondente a 1,3x EBITDA dos últimos 12 meses, abaixo dos índices de 1,4x no 4T11 e 1,5x no 3T12. Em 2012, a Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 262 milhões, R\$ 34 milhões abaixo de 2011.

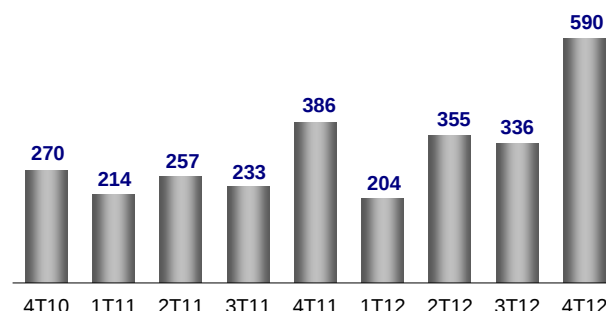
Lucro líquido – O lucro líquido do 4T12 atingiu R\$ 302 milhões, equivalente a uma margem líquida de 2%, 36% acima do 4T11 e 4% acima do 3T12, principalmente em função do crescimento do EBITDA entre os períodos. Em 2012, a Ultrapar apresentou um lucro líquido de R\$ 1.018 milhões, crescimento de 19% em relação a 2011.

Investimentos – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 590 milhões no 4T12, distribuídos conforme a seguir:

- Na Ultragaz, foram investidos R\$ 27 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel.
- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 405 milhões, direcionados principalmente (i) à ampliação e manutenção da rede de postos, (ii) ao fortalecimento da infraestrutura logística e (iii) à aquisição da marca am/pm no Brasil. Do valor total investido, R\$ 373 milhões foram investidos em imobilizado e intangível e R\$ 33 milhões referem-se a financiamentos concedidos, líquidos de repagamentos de financiamentos a clientes.
- Na Oxiten, foram investidos R\$ 29 milhões, direcionados principalmente às expansões em andamento nos Estados Unidos e no México. Em adição, a Oxiten concluiu a aquisição da American Chemical, planta de especialidades químicas no Uruguai, em novembro de 2012, com desembolso de R\$ 107 milhões, em adição à assunção de dívida líquida de R\$ 33 milhões.
- A Ultracargo investiu R\$ 6 milhões, direcionados principalmente à manutenção dos terminais já existentes.

R\$ milhões	4T12	2012
Investimento em imobilizado e intangível		
Ultragaz	27	157
Ipiranga	373	914
Oxiten	29	115
Ultracargo	6	84
Total - investimento em imobilizado e intangível¹	448	1.295
Financiamentos a clientes ² – Ipiranga	33	28
Aquisição (desinvestimento) de participação acionária ³	110	169
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	590	1.491

Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos (R\$ milhões)



¹ Inclui consolidação da Refinaria de Petróleo Riograndense e da informática corporativa.

² Financiamentos a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa.

³ Inclui as aquisições do Temmar e American Chemical e a venda da unidade de catalisadores da Oxiten. Não inclui dívida líquida de controladas adquiridas.



A Ultrapar deu continuidade, em 2012, a uma estratégia de investimentos voltada a reforçar a posição de liderança que possui em cada negócio e para o crescimento de volumes como viabilizador de criação de valor. Os investimentos, líquidos de desinvestimentos, totalizaram R\$ 1.491 milhões, dos quais R\$ 1.323 milhões foram direcionados a investimentos orgânicos e R\$ 169 milhões foram direcionados a aquisições. Em adição, a companhia assumiu dívida líquida de R\$ 124 milhões relacionada às aquisições realizadas no ano.

Na Ipiranga, foram investidos R\$ 942 milhões, sendo (i) R\$ 514 milhões na expansão de sua rede de distribuição (através do embandeiramento de postos bandeira branca, abertura de novos postos e novos clientes) e de franquias Jet Oil e am/pm, com foco nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte, (ii) R\$ 63 milhões na ampliação da sua infraestrutura logística para atender a demanda crescente, através da construção e ampliação de 12 bases de operação, e (iii) R\$ 365 milhões na manutenção de suas atividades, principalmente em renovação de contratos de sua rede de distribuição e reforma de postos. Do total dos investimentos realizados pela Ipiranga, R\$ 914 milhões se referem a imobilizações e adições ao intangível e R\$ 28 milhões referem-se a financiamentos a clientes, líquidos de repagamentos. Para a Oxiten, o total de investimentos em 2012 foi de R\$ 115 milhões, destinados principalmente à planta de especialidades químicas nos Estados Unidos e à manutenção de suas unidades produtivas. Foi também realizada a aquisição da American Chemical, planta de especialidades químicas no Uruguai, com desembolso de R\$ 107 milhões, em adição à assunção de dívida líquida de R\$ 33 milhões. A Ultracargo investiu R\$ 84 milhões, direcionados principalmente à expansão de 72 mil m³ nos terminais de Aratu e Santos. Em adição, a Ultracargo desembolsou R\$ 68 milhões para a aquisição do Temmar, no porto de Itaquí, e assumiu dívida líquida de R\$ 91 milhões. Na Ultragaz foram investidos R\$ 157 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel, reposição de vasilhames e manutenção das bases de engarrafamento.

O plano de investimentos da Ultrapar para 2013, excluindo aquisições, totaliza R\$ 1.437 milhões e visa o crescimento por escala e ganhos de produtividade, assim como a modernização das operações existentes.

Plano de investimentos orgânicos¹ (R\$ milhões)	2013 (O)
Ipiranga	872
Oxiten	278
Ultracargo	103
Ultragaz	160
Outros ²	24
Total	1.437

¹ Líquidos de desinvestimentos

² Inclui principalmente Refinaria de Petróleo Riograndense e informática corporativa

Na Ipiranga, serão investidos (i) R\$ 360 milhões na continuação da expansão de sua rede de distribuição (através do embandeiramento de postos bandeira branca, abertura de novos postos e novos clientes) e de franquias Jet Oil e am/pm, com foco nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte, (ii) R\$ 182 milhões na ampliação da sua infraestrutura logística para atender a demanda crescente, através da construção e ampliação de bases de operação, e (iii) R\$ 331 milhões na manutenção de suas atividades, principalmente em renovação de contratos de sua rede de distribuição e reforma de postos. Do total dos investimentos orçados pela Ipiranga, R\$ 868 milhões se referem a imobilizações e adições ao intangível e R\$ 4 milhões referem-se a financiamentos a clientes, líquidos de repagamentos. A Oxiten direcionará R\$ 203 milhões para investimentos em expansão, principalmente na continuidade da expansão da capacidade produtiva em Pasadena, nos Estados Unidos, e em Coatzacoalcos, no México. As duas unidades acrescentam cerca de 130 mil toneladas por ano de capacidade de produção, sendo que 30 mil toneladas estarão em operação em 2013 e 100 mil toneladas a partir de 2014. Adicionalmente, a Oxiten investirá na manutenção de suas unidades produtivas. A Ultracargo direcionará seus investimentos principalmente para expansões de seus terminais, com destaque para os terminais de Itaquí e Suape, além da manutenção da infraestrutura dos demais terminais. A Ultragaz concentrará seus investimentos principalmente (i) no UltraSystem (granel de pequeno porte), em função da perspectiva de captura de novos clientes, (ii) na modernização das bases de engarrafamento, principalmente no Sudeste, e ampliação de suas bases no Nordeste e (iii) na reposição e aquisição de vasilhames.

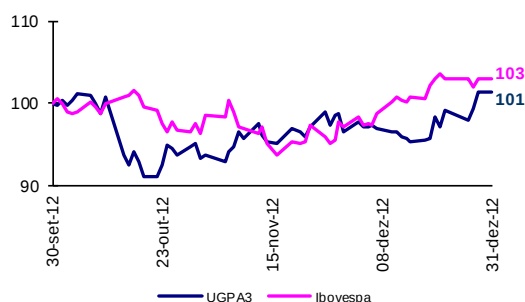


4º TRIMESTRE DE 2012

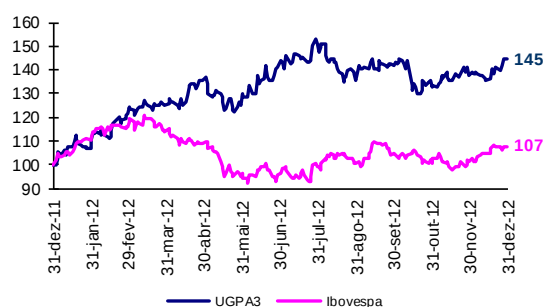
A Ultrapar no mercado de capitais

O volume financeiro negociado da Ultrapar no 4T12 foi de R\$ 61 milhões/dia, 72% acima da média apresentada no 4T11, considerando as negociações ocorridas na BM&FBOVESPA e na NYSE. As ações da Ultrapar encerraram o 4T12 cotadas a R\$ 46,29 na BM&FBOVESPA, acumulando uma valorização de 1% no trimestre e de 45% ao longo de 2012. Nos mesmos períodos, o índice Ibovespa apresentou valorizações de 3% e 7%, respectivamente. Na NYSE, as ações da Ultrapar se mantiveram estáveis no 4T12 e apresentaram valorização de 30% ao longo de 2012, enquanto o índice Dow Jones desvalorizou-se 2% no 4T12 e valorizou-se 7% no ano. A Ultrapar encerrou o 4T12 com um valor de mercado de R\$ 25 bilhões, 45% acima do 4T11.

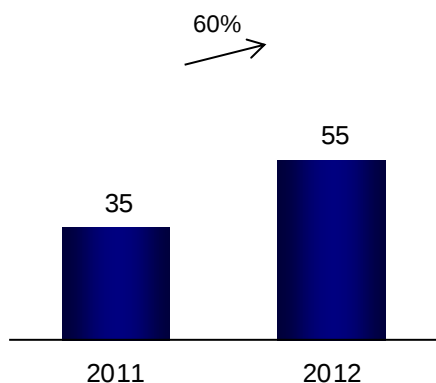
Evolução UGPA3 x Ibovespa - 4T12
(Base 100)



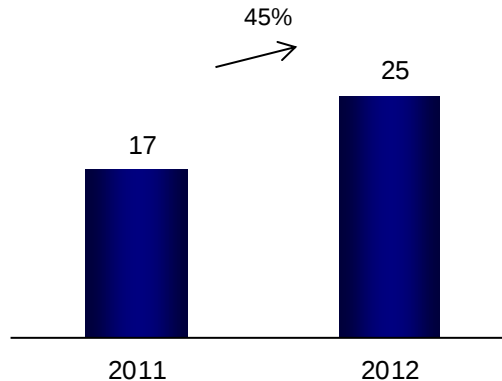
Evolução UGPA3 x Ibovespa - 2012
(Base 100)



Volume financeiro médio diário
(R\$ milhões)



Valor de mercado
(R\$ bilhões)



Perspectivas

A natureza dos negócios da Ultrapar, que ao mesmo tempo são resilientes e alavancados no crescimento da economia, associada aos investimentos e aquisições realizados nos últimos anos, permitem a visibilidade de continuidade da trajetória de evolução positiva de resultados. A Ipiranga dará continuidade a investimentos na expansão de sua rede de distribuição e infraestrutura logística, potencializando os benefícios do crescimento da frota de veículos no Brasil e do crescimento da economia brasileira. Adicionalmente, intensificará suas ações de diferenciação, baseada na ampliação da oferta de produtos, serviços e conveniência para os consumidores. A Oxiteno seguirá capturando benefícios decorrentes da conclusão e maturação dos investimentos no Brasil em cenário mais favorável de câmbio, além de focar no seu plano de expansão internacional, com os investimentos em andamento nos Estados Unidos e no México, e a implementação do plano de negócios da aquisição no Uruguai, realizada em 2012. A conclusão pela Ultracargo, em 2012, de um ciclo de



4º TRIMESTRE DE 2012

expansões de capacidade de seus terminais, visando atender à crescente demanda por armazenagem de graneis líquidos no Brasil, e a aquisição do terminal no porto de Itaquí reforçam sua escala de operação e deverão produzir benefícios significativos em 2013. Na Ultragaz, os investimentos realizados e o crescimento da economia continuarão contribuindo para o aumento do volume vendido no segmento de GLP a granel, aliado ao foco na gestão de custos e despesas para recuperação de resultados. A companhia seguirá atenta às oportunidades de aquisição e investimentos em todos os seus negócios, visando à continuidade do crescimento e da criação de valor da Ultrapar. A Ultrapar encerra 2012 com a satisfação pelos resultados e reconhecimentos obtidos, confiante de possuir sólidas bases para continuar sua trajetória de sucesso.



4º TRIMESTRE DE 2012

Próximos eventos

Teleconferência / Webcast com analistas: dia 22/02/2013

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 22 de fevereiro de 2013 para comentários sobre o desempenho da companhia no quarto trimestre de 2012 e perspectivas. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

Nacional: 11h00 (horário Brasília)

Telefone para conexão: +55 11 2188 0155

Código: Ultrapar

Internacional: 12h30 (horário Brasília) / 10h30 (horário US EST)

Participantes Brasil: 0800 891 0015

Participantes EUA: 1 877 317 6776

Participantes Internacionais: +1 412 317 6776

Código: Ultrapar

WEBCAST ao vivo pela Internet no site www.ultra.com.br. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.



4º TRIMESTRE DE 2012

Informações operacionais e de mercado

Foco financeiro	4T12	4T11	3T12	2012	2011
Margem EBITDA Ultrapar	4,7%	4,0%	4,6%	4,5%	4,2%
Margem Líquida Ultrapar	2,1%	1,7%	2,1%	1,9%	1,8%
Foco em recursos humanos	4T12	4T11	3T12	2012	2011
Número de funcionários Ultrapar	9.282	9.055	9.135	9.282	9.055
Número de funcionários Ultragaz	3.933	4.129	3.977	3.933	4.129
Número de funcionários Ipiranga	2.562	2.434	2.553	2.562	2.434
Número de funcionários Oxiteno	1.795	1.595	1.608	1.795	1.595
Número de funcionários Ultracargo	593	555	590	593	555
Foco no mercado de capitais¹	4T12	4T11	3T12	2012	2011
Quantidade de ações (mil)	544.384	544.384	544.384	544.384	544.384
Valor de mercado ² – R\$ milhões	23.889	16.923	24.976	23.075	15.324
BM&FBOVESPA¹	4T12	4T11	3T12	2012	2011
Volume médio/dia (ações)	923.634	744.085	810.900	812.998	879.910
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	40.433	23.095	37.252	34.461	24.612
Cotação média (R\$/ação)	43,8	31,0	45,9	42,4	28,0
NYSE¹	4T12	4T11	3T12	2012	2011
Quantidade de ADRs ³ (mil ADRs)	35.425	56.076	42.869	35.425	56.076
Volume médio/dia (ADRs)	472.154	399.725	504.718	496.314	350.892
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	10.143	6.924	11.390	10.756	5.943
Cotação média (US\$/ADRs)	21,5	17,3	22,6	21,7	16,9
Total¹	4T12	4T11	3T12	2012	2011
Volume médio/dia (ações)	1.395.788	1.143.810	1.315.618	1.309.312	1.230.802
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	61.250	35.558	60.360	55.498	34.646

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores da página 24 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

Para informações adicionais, contatar:

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.
+55 11 3177 7014
invest@ultra.com.br
www.ultra.com.br

¹ Dados ajustados retroativamente para refletir o desdobramento de 1:4 das ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de fevereiro de 2011.

² Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

³ 1 ADR = 1 ação ordinária.



4º TRIMESTRE DE 2012

ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ 2012	DEZ 2011	SET 2012
ATIVO			
Caixa e aplicações financeiras	3.012,2	2.707,9	2.125,4
Contas a receber de clientes	2.306,8	2.026,4	2.388,6
Estoque	1.299,8	1.310,1	1.280,1
Impostos	483,2	470,5	398,4
Outros	74,6	60,5	62,7
Total Ativo Circulante	7.176,6	6.575,5	6.255,2
Investimentos	15,5	15,4	15,5
Imobilizado e intangível	6.670,0	5.818,1	6.305,1
Aplicações financeiras	149,5	74,4	136,5
Contas a receber de clientes	137,4	117,7	116,1
Imposto de renda diferido	465,2	510,1	495,6
Depósitos judiciais	534,0	469,4	517,3
Outros	151,7	162,0	190,9
Total Ativo Não Circulante	8.123,4	7.167,2	7.777,0
TOTAL ATIVO	15.299,9	13.742,7	14.032,2
PASSIVO			
Empréstimos e debêntures	1.641,1	2.305,0	1.940,3
Fornecedores	1.312,3	1.075,1	1.013,3
Salários e encargos	254,6	268,3	227,8
Impostos	183,2	148,3	173,3
Outros	358,3	301,1	123,4
Total Passivo Circulante	3.749,5	4.097,8	3.478,0
Empréstimos e debêntures	4.597,6	3.256,6	3.724,8
Provisões para contingências	551,6	512,8	550,6
Benefícios pós-emprego	120,6	96,8	109,6
Outros	264,9	201,6	264,3
Total Passivo Não Circulante	5.534,7	4.067,7	4.649,3
TOTAL PASSIVO	9.284,2	8.165,5	8.127,3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	3.696,8	3.696,8	3.696,8
Reservas	2.248,5	1.854,5	1.854,7
Ações em tesouraria	(114,9)	(118,2)	(119,9)
Outros	159,8	118,0	445,0
Participação dos não-controladores	25,5	26,2	28,3
Total do Patrimônio Líquido	6.015,7	5.577,2	5.904,9
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.299,9	13.742,7	14.032,2
Caixa e aplicações financeiras	3.161,7	2.782,3	2.261,9
Empréstimos	(6.238,7)	(5.561,6)	(5.665,1)
Caixa (endividamento) líquido	(3.077,0)	(2.779,3)	(3.403,2)



4º TRIMESTRE DE 2012

ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais, exceto lucro por ação - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2012	2011	2012	2012	2011
Receita líquida de vendas e serviços	14.346,9	12.758,4	14.122,9	53.919,4	48.661,3
Custo dos produtos vendidos	(13.225,3)	(11.841,2)	(13.037,0)	(49.797,2)	(45.139,6)
Lucro bruto	1.121,6	917,2	1.085,9	4.122,2	3.521,7
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas e comerciais	(404,6)	(368,8)	(406,1)	(1.581,5)	(1.349,9)
Gerais e administrativas	(264,4)	(223,2)	(233,0)	(913,4)	(793,2)
Outros resultados operacionais, líquidos	35,8	25,2	19,1	77,9	52,0
Resultado na venda de bens	3,1	6,0	4,8	3,7	21,4
Lucro operacional	491,4	356,4	470,8	1.708,9	1.452,0
Resultado financeiro					
Receita financeira	49,3	73,3	47,9	218,1	322,4
Despesa financeira	(105,7)	(155,8)	(106,3)	(480,6)	(618,9)
Equivalência patrimonial	(0,0)	0,1	0,0	0,2	0,2
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	435,0	273,9	412,4	1.446,6	1.155,7
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(101,3)	(25,9)	(116,4)	(365,0)	(243,2)
Diferido	(45,9)	(36,7)	(18,1)	(107,2)	(85,9)
Incentivos fiscais	13,8	9,8	12,8	43,4	28,2
Lucro líquido	301,7	221,2	290,8	1.017,9	854,8
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	299,8	220,1	288,7	1.011,0	848,8
Acionistas não controladores de controladas	1,9	1,1	2,1	6,9	6,0
EBITDA¹	677,1	511,1	651,8	2.405,4	2.032,3
EBITDA (antes da ICVM 527) ²	674,0	505,0	646,9	2.401,6	2.010,7
Depreciação e amortização	185,7	154,7	181,0	696,3	580,1
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	589,7	386,2	342,5	1.491,4	1.089,5
ÍNDICES					
Lucro por ação - R\$	0,56	0,41	0,54	1,89	1,59
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,51	0,50	0,58	0,51	0,50
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,28	1,37	1,52	1,28	1,37
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,08	0,16	0,09	0,11	0,15
Margem bruta	7,8%	7,2%	7,7%	7,6%	7,2%
Margem operacional	3,4%	2,8%	3,3%	3,2%	3,0%
Margem EBITDA	4,7%	4,0%	4,6%	4,5%	4,2%

¹Conforme disposto na Instrução CVM nº 527 de 04 de outubro de 2012, o EBITDA é igual ao lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, despesa (receita) financeira líquida e depreciação e amortização

²Não considera resultado na venda de bens e equivalência patrimonial



4º TRIMESTRE DE 2012

ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	JAN - DEZ	
	2012	2011
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	2.449,5	1.710,8
Lucro líquido	1.017,9	854,8
Depreciação e amortização	696,3	580,1
Capital de giro	170,5	(313,6)
Despesas financeiras (A)	613,5	736,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	107,2	85,9
Resultado na venda de bens	(3,7)	(21,4)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(169,1)	(131,5)
Outros (B)	16,8	(80,2)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(1.463,8)	(1.046,6)
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas de desinvestimento	(1.295,1)	(970,2)
Aquisição e venda de participações acionárias	(168,7)	(76,4)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades financeiras	(618,6)	(1.104,4)
Captações de dívida	2.755,2	975,6
Amortizações de dívida	(2.437,9)	(1.226,5)
Caixa desembolsado para pagamento de juros	(331,9)	(348,1)
Contraprestação de arrendamento mercantil	(4,6)	(7,0)
Pagamento mútuo Noble Brasil	(50,0)	-
Sociedades relacionadas	(0,8)	3,8
Dividendos pagos (C)	(548,6)	(502,0)
Outros (D)	(0,0)	(0,1)
Geração (consumo) de caixa	367,0	(440,2)
Caixa de controladas adquiridas	12,3	2,2
Saldo inicial de caixa (E)	2.782,3	3.220,4
Saldo final de caixa (E)	3.161,7	2.782,3
Informações adicionais		
Dívida de controladas adquiridas (F)	136,3	-

(A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.

(B) Constituído, principalmente, de movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.

(C) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.

(D) Corresponde à aquisição de participação dos acionistas não controladores.

(E) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.

(F) Inclui, em 2012, dívida bruta de R\$ 96 milhões da aquisição do Temmar e R\$ 40 milhões da aquisição da American Chemical.



4º TRIMESTRE DE 2012

ULTRAGAZ
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2012	2011	2012
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	179,2	187,1	202,5
Clientes a receber LP	25,4	26,0	24,4
Estoques	50,7	63,9	51,0
Impostos	28,6	22,7	27,0
Depósitos judiciais	129,9	113,2	126,6
Outros	40,4	27,9	28,3
Imobilizado / Intangível	725,4	709,3	733,8
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.179,7	1.150,0	1.193,6
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	51,0	44,3	44,7
Salários e encargos	78,9	81,7	74,9
Impostos	4,3	4,4	4,6
Provisões para contingências	74,1	65,1	70,9
Outros	18,5	11,5	12,4
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	226,8	206,9	207,6

ULTRAGAZ
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2012	2011	2012	2012	2011
Receita líquida	956,9	956,4	997,1	3.847,1	3.766,8
Custo dos produtos vendidos	(830,8)	(825,5)	(853,5)	(3.313,3)	(3.213,5)
Lucro bruto	126,0	131,0	143,6	533,8	553,2
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(70,8)	(78,8)	(75,2)	(291,0)	(271,6)
Gerais e administrativas	(32,9)	(32,4)	(29,6)	(121,0)	(116,1)
Outros resultados operacionais	(0,3)	(0,4)	(0,3)	(0,3)	(1,1)
Resultado na venda de bens	(2,8)	(1,4)	(3,2)	(9,6)	(1,7)
Lucro operacional	19,2	18,0	35,3	111,8	162,7
Equivalência patrimonial	0,0	0,0	(0,0)	0,0	0,0
EBITDA ¹	52,1	49,7	68,5	243,2	280,1
EBITDA (antes da ICVM 527) ²	54,8	51,1	71,7	252,8	281,9
Depreciação e amortização	32,8	31,7	33,2	131,4	117,5
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	303	315	329	318	335
Margem operacional (R\$/ton)	46	43	81	66	98
Margem EBITDA ¹ (R\$/ton)	125	120	157	145	170

¹Conforme disposto na Instrução CVM nº 527 de 04 de outubro de 2012, o EBITDA é igual ao lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, despesa (receita) financeira líquida e depreciação e amortização

²Não considera resultado na venda de bens e equivalência patrimonial



4º TRIMESTRE DE 2012

IPIRANGA
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2012	2011	2012
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	1.717,2	1.432,9	1.703,0
Clientes a receber LP	111,0	91,5	91,4
Estoques	805,6	795,1	800,0
Impostos	151,7	210,9	142,8
Outros	174,0	149,1	174,3
Imobilizado / Intangível	3.011,8	2.475,3	2.734,7
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	5.971,3	5.154,8	5.646,1
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	1.102,7	892,7	831,9
Salários e encargos	87,6	98,8	77,0
Benefícios pós-emprego	101,8	86,7	95,5
Impostos	70,8	76,5	68,2
Provisões para contingências	170,2	169,4	171,9
Outros	176,0	169,4	157,6
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	1.709,1	1.493,6	1.402,1

IPIRANGA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2012	2011	2012	2012	2011
Receita líquida	12.544,6	11.070,4	12.248,7	46.832,8	42.223,9
Custo dos serviços prestados	(11.750,6)	(10.468,5)	(11.539,4)	(44.055,2)	(39.897,9)
Lucro bruto	794,0	601,9	709,3	2.777,5	2.326,0
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(277,3)	(243,3)	(276,1)	(1.085,2)	(917,5)
Gerais e administrativas	(155,7)	(126,5)	(137,2)	(536,8)	(447,5)
Outros resultados operacionais	31,1	25,3	19,3	81,3	53,1
Resultado na venda de bens	10,5	7,3	4,6	12,3	22,9
Lucro operacional	402,7	264,6	320,0	1.249,0	1.037,1
Equivalência patrimonial	0,1	0,0	0,1	0,3	0,2
EBITDA ¹	509,1	349,3	422,4	1.640,1	1.353,5
EBITDA (antes da ICVM 527) ²	498,5	342,0	417,7	1.627,5	1.330,4
Depreciação e amortização	106,3	84,6	102,3	390,7	316,2
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/m³)	129	107	117	119	107
Margem operacional (R\$/m³)	66	47	53	53	48
Margem EBITDA ¹ (R\$/m³)	83	62	70	70	62
Margem EBITDA ¹ (%)	4,1%	3,2%	3,4%	3,5%	3,2%

¹Conforme disposto na Instrução CVM nº 527 de 04 de outubro de 2012, o EBITDA é igual ao lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, despesa (receita) financeira líquida e depreciação e amortização

²Não considera resultado na venda de bens e equivalência patrimonial



4º TRIMESTRE DE 2012

OXITENO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2012	2011	2012
ATIVO OPERACIONAL			
Cientes	384,1	392,3	460,7
Estoques	432,1	442,9	420,7
Impostos	141,9	129,4	143,3
Outros	100,3	98,2	92,4
Imobilizado / Intangível	1.640,9	1.556,8	1.550,3
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.699,2	2.619,6	2.667,4
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	134,4	124,5	120,0
Salários e encargos	71,7	64,0	61,3
Impostos	25,1	21,9	26,0
Provisões para contingências	91,3	84,5	89,8
Outros	20,5	13,4	14,0
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	342,9	308,4	311,1

OXITENO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2012	2011	2012	2012	2011
Receita líquida	761,8	661,9	795,9	2.928,8	2.408,6
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(517,4)	(437,3)	(522,8)	(1.957,8)	(1.611,4)
Custo fixo	(64,9)	(56,6)	(62,4)	(241,2)	(222,6)
Depreciação e amortização	(29,0)	(25,2)	(29,2)	(113,4)	(97,0)
Lucro bruto	150,6	142,8	181,6	616,4	477,6
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(51,1)	(44,6)	(51,2)	(191,7)	(153,8)
Gerais e administrativas	(54,9)	(45,4)	(50,8)	(197,5)	(166,0)
Outros resultados operacionais	(0,2)	(0,9)	(0,9)	(1,5)	(3,0)
Resultado na venda de bens	(4,7)	(0,0)	3,4	0,9	0,1
Lucro operacional	39,8	51,9	82,1	226,6	154,8
Equivalência patrimonial	(0,1)	0,0	(0,1)	(0,1)	0,0
EBITDA ¹	71,2	79,5	113,8	349,6	261,1
EBITDA (antes da ICVM 527) ²	75,9	79,5	110,5	348,8	261,0
Depreciação e amortização	31,5	27,6	31,8	123,1	106,3
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	813	799	888	809	724
Margem operacional (R\$/ton)	215	291	401	298	235
Margem EBITDA ¹ (R\$/ton)	384	445	556	459	396

¹Conforme disposto na Instrução CVM nº 527 de 04 de outubro de 2012, o EBITDA é igual ao lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, despesa (receita) financeira líquida e depreciação e amortização

²Não considera resultado na venda de bens e equivalência patrimonial



4º TRIMESTRE DE 2012

ULTRACARGO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ	DEZ	SET
	2012	2011	2012
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	29,0	16,2	20,7
Estoques	2,3	1,5	2,2
Impostos	11,1	6,9	10,9
Outros	16,5	10,3	13,1
Imobilizado / Intangível	959,7	758,4	963,4
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.018,6	793,2	1.010,3
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	8,7	16,0	10,5
Salários e encargos	14,4	19,5	13,3
Impostos	4,3	3,9	4,8
Provisões para contingências	10,1	12,6	10,7
Outros ¹	49,3	42,9	51,6
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	86,9	94,8	91,0

¹ Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaquí

ULTRACARGO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ	DEZ	SET	DEZ	DEZ
	2012	2011	2012	2012	2011
Receita líquida	78,8	68,8	78,8	300,9	266,9
Custo dos serviços prestados	(33,5)	(30,7)	(31,5)	(123,0)	(114,6)
Lucro bruto	45,3	38,1	47,2	177,9	152,3
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(4,4)	(1,9)	(3,4)	(11,6)	(5,8)
Gerais e administrativas	(18,3)	(16,3)	(15,4)	(64,1)	(60,8)
Outros resultados operacionais	1,3	1,3	0,9	3,9	3,1
Resultado na venda de bens	0,0	0,2	(0,0)	0,0	0,1
Lucro operacional	23,9	21,4	29,3	106,1	88,9
Equivalência patrimonial	(0,0)	-	0,0	-	-
EBITDA ¹	35,8	29,2	40,0	144,9	118,2
EBITDA (antes da ICVM 527) ²	35,7	29,0	40,1	144,9	118,1
Depreciação e amortização	11,9	7,7	10,7	38,9	29,3
ÍNDICES					
Margem bruta	57%	55%	60%	59%	57%
Margem operacional	30%	31%	37%	35%	33%
Margem EBITDA ¹	45%	42%	51%	48%	44%

¹Conforme disposto na Instrução CVM nº 527 de 04 de outubro de 2012, o EBITDA é igual ao lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, despesa (receita) financeira líquida e depreciação e amortização

²Não considera resultado na venda de bens e equivalência patrimonial



4º TRIMESTRE DE 2012

ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado - IFRS

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	DEZ 2012	DEZ 2011	SET 2012	DEZ 2012	DEZ 2011
Receita líquida					
Ultrapar	6.969,7	7.088,1	6.961,4	27.586,0	29.052,0
Ultragaz	464,8	531,3	491,5	1.968,2	2.248,9
Ipiranga	6.094,1	6.150,3	6.037,5	23.960,4	25.208,7
Oxiten	370,1	367,7	392,3	1.498,4	1.438,0
Ultracargo	38,3	38,2	38,8	153,9	159,3
EBITDA¹					
Ultrapar	328,9	283,9	321,3	1.230,7	1.213,3
Ultragaz	25,3	27,6	33,8	124,4	167,3
Ipiranga	247,3	194,0	208,2	839,1	808,1
Oxiten	34,6	44,2	56,1	178,9	155,9
Ultracargo	17,4	16,2	19,7	74,2	70,6
Lucro operacional					
Ultrapar	238,7	198,0	232,1	874,3	866,9
Ultragaz	9,3	10,0	17,4	57,2	97,1
Ipiranga	195,6	147,0	157,7	639,0	619,2
Oxiten	19,3	28,8	40,5	115,9	92,4
Ultracargo	11,6	11,9	14,5	54,3	53,1
Margem EBITDA					
Ultrapar	5%	4%	5%	4%	4%
Ultragaz	5%	5%	7%	6%	7%
Ipiranga	4%	3%	3%	4%	3%
Oxiten	9%	12%	14%	12%	11%
Ultracargo	45%	42%	51%	48%	44%
Margem EBITDA / volume					
Ultragaz (US\$/ton)	61	66	77	74	101
Ipiranga (US\$/m³)	40	34	34	36	37
Oxiten (US\$/ton)	187	247	274	235	236
Lucro líquido					
Ultrapar	146,6	122,9	143,3	520,8	510,3
Lucro por ação (US\$)	0,27	0,23	0,27	0,96	0,95

¹Conforme disposto na Instrução CVM nº 527 de 04 de outubro de 2012, o EBITDA é igual ao lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, despesa (receita) financeira líquida e depreciação e amortização



ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS Em milhões de Reais - Legislação Societária									
EMPRÉSTIMOS	Saldos em Dezembro/2012						Índices/ Moeda	Encargos financeiros médios ponderados (% a.a.) ¹	Vencimentos
	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado			
Moeda Estrangeira									
Notas no mercado externo	508,9	-	-	-	-	508,9	US\$	7,2	2015
Financiamento externo	-	122,1	-	159,6	-	281,7	US\$ + LIBOR	0,9	2014 a 2015
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	-	114,8	-	-	-	114,8	US\$	2,0	< 350 dias
Instituições financeiras	-	84,0	-	-	-	84,0	US\$	2,5	2013 a 2017
BNDES	19,5	31,0	-	8,8	-	59,3	US\$	5,5	2013 a 2020
Adiantamento de Cambiais Entregues	-	52,7	-	-	-	52,7	US\$	1,6	< 87 dias
Instituições financeiras	-	40,6	-	-	-	40,6	US\$ + LIBOR	2,0	2017
Instituições financeiras	-	30,2	-	-	-	30,2	Bs	11,3	2013 a 2015
Instituições financeiras	-	25,3	-	-	-	25,3	MX\$ + TIIE	1,4	2014 a 2016
BNDES	-	-	-	-	0,3	0,3	UMBDES	6,9	2016
Subtotal	528,4	500,8	-	168,3	0,3	1.197,8			
Moeda Nacional									
Banco do Brasil pré-fixado ²	-	-	-	1.948,1	-	1.948,1	R\$	11,9	2013 a 2015
Debêntures - 4ª emissão	-	-	-	-	845,9	845,9	CDI	108,2	2015
BNDES	210,6	208,9	140,1	118,3	1,1	679,0	TJLP	2,5	2013 a 2020
Banco do Brasil pós-fixado	-	-	-	668,9	-	668,9	CDI	101,4	2014
Debêntures - 1ª emissão IPP	-	-	-	602,3	-	602,3	CDI	107,9	2017
Banco do Nordeste do Brasil	-	72,9	45,9	-	-	118,8	R\$	8,5	2018 a 2021
BNDES	7,1	12,3	2,1	27,7	0,4	49,6	R\$	5,8	2015 a 2021
Arrendamento mercantil financeiro	42,4	-	-	-	-	42,4	IGPM	5,6	2031
FINEP	-	20,1	-	10,7	-	30,8	R\$	4,0	2019 a 2021
FINEP	1,0	22,5	-	-	-	23,5	TJLP	0,2	2013 a 2014
Debêntures - RPR	-	-	-	-	21,0	21,0	CDI	118,0	2014
FINAME	-	-	-	0,5	-	0,5	TJLP	2,8	2013
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	-	0,1	0,4	0,5	R\$	14,4	2013 a 2014
Subtotal	261,0	336,7	188,1	3.376,5	868,8	5.031,2			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	-	4,8	-	4,9	-	9,7			
Total	789,4	842,3	188,1	3.549,8	869,2	6.238,7			
Composição por ano de vencimento									
Até 1 ano	58,4	361,0	36,4	1.121,4	63,9	1.641,1			
De 1 a 2 anos	47,7	223,7	40,1	1.132,7	5,1	1.449,2			
De 2 a 3 anos	561,6	72,0	34,0	638,3	799,6	2.105,5			
De 3 a 4 anos	42,1	61,8	30,5	32,2	0,4	167,0			
De 4 a 5 anos	23,1	94,9	22,7	621,8	0,1	762,6			
Após 5 anos	56,5	28,9	24,4	3,3	0,1	113,2			
Total	789,4	842,3	188,1	3.549,8	869,2	6.238,7			

Libor = London Interbank Offered Rate / MX\$ = peso mexicano / TIIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio (do México) / Bs = Bolívar Forte Venezuelano / UMBDES = unidade monetária do BNDES. É uma "cesta de moedas" representando a composição das obrigações de dívida em moeda estrangeira do BNDES. Em dezembro de 2012, esta composição refletia em 97% o dólar norte-americano / CDI = certificado de depósito interbancário / TJLP = custo básico de financiamento do BNDES (fixada pelo Conselho Monetário Nacional). Em 31 de dezembro de 2012 estava fixada em 5,5% a.a. / IGPM = Índice Geral de Preços do Mercado

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Dezembro/2012					
	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado
	809,7	638,2	233,9	1.371,3	108,6	3.161,7

¹ Alguns empréstimos possuem instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 22 das demonstrações financeiras).

² Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 99% do CDI em média.